

IMPORTAÇÕES – Junho/2016

As importações brasileiras e capixabas apresentaram recuperação em junho de 2016, frente ao mês anterior, com crescimentos de +14,68% e +10,36%, respectivamente. Entretanto, nas comparações interanual e no acumulado do ano os resultados foram de quedas, tanto para o país quanto para o estado.

Conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX/MDIC), as importações capixabas registraram US\$ 307,70 milhões em junho de 2016, crescimento de +10,36% frente ao mês anterior. O resultado das importações brasileiras também foi de crescimento nesta base de comparação (+14,68%). Já em relação a junho de 2015 e no acumulado do primeiro semestre, as importações do estado apresentaram quedas de -29,61% e -35,15%, respectivamente (Gráfico 1 e Tabela 1).

Em junho de 2016, o Espírito Santo ficou na décima primeira posição no ranking entre as unidades da Federação importadoras, com 2,41% das importações totais do país (Gráfico 2).

O gráfico 3 apresenta a composição das importações capixabas em categorias de uso, no acumulado no ano de janeiro a junho, desde o ano de 2007 ao presente ano de 2016. Nele, nota-se que no acumulado do primeiro semestre de 2016, as importações do estado foram compostas da seguinte forma: 43,99% de produtos intermediários, 16,56% de combustíveis e lubrificantes (sendo que dentro desta categoria, mais de 95% dos produtos foi hulha, usada, principalmente, como combustível dos altos fornos da siderurgia) e 15,58% de bens de capital. Assim, do total importado, apenas 23,87% foi de bens destinados ao consumo. Comparativamente ao acumulado de janeiro a junho de 2007, nota-se uma redução substancial na participação de produtos intermediários, que naquela época respondia por 59,09% do total das importações do estado. Destaca-se também um crescimento de 8,17 pontos percentuais (p.p.) na participação de bens de consumo nas importações e de 7,82 p.p. na participação de combustíveis e lubrificantes (Gráfico 3).

Com relação ao aumento de +10,36% das importações do estado no comparativo mensal, entre os grupos de produtos que compuseram a pauta, apresentados na tabela 2, o destaque foi o aumento das compras do grupo *combustíveis, óleos e produtos minerais*, crescimento de +281,34% frente ao mês anterior, com +18,00 p.p. de contribuição relativa. Outro grupo que apresentou crescimento substancial, em relação ao mês antecedente, foi o de *aeronaves, aparelhos espaciais e partes*, que por ter apresentado importação não muito significativa no mês de maio, observou um crescimento substancial em junho, e contribuiu com +2,61 p.p. para o incremento total das importações do período. Já os grupos *veículos, partes e acessórios* (-18,99%), *máquinas e equipamentos de comunicação* (-22,30%), *laticínios, ovos e mel* (-11,49%) e *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes* (-8,44%) apresentaram quedas na mesma base de comparação, o que balizou o aumento dos outros grupos citados, fazendo o total da variação permanecer em +10,36% (Tabela 2).

A China foi a principal origem das importações capixabas em junho (18,08% do total). Em termos da pauta importadora, destacaram-se as compras de *máquinas e equipamentos de comunicação* (29,04%) e *filamentos sintéticos e artificiais* (14,64%). Logo após a China, ficaram os Estados Unidos, de onde proveio 14,16% das importações do estado no período, sendo 59,90% da pauta importada desta origem composta por *combustíveis, óleos e produtos minerais*. Este também foi o principal grupo (99,08% da pauta) importado com origem na Austrália que respondeu por 10,36% das importações capixabas do período. Na quarta posição ficou o Uruguai (6,14%), sendo que o grupo *laticínios, ovos e mel* respondeu por 97,63% do total importado com origem no Uruguai (Tabela 4 e Gráfico 4).

Tabela 1 – Importações – Espírito Santo e Brasil – US\$ milhões
Junho de 2016

Espírito Santo	Part % jun/16	2016		2015	Variação %		
		Jun	Mai	Jun	Mensal	Interanual	Acumulado
Básicos	23,26	71,58	19,76	57,19	↑ 262,18	↑ 25,17	↓ -27,08
Semimanufaturados	6,78	20,87	20,57	22,41	↑ 1,42	↓ -6,88	↓ -27,24
Manufaturados	69,96	215,25	238,49	357,54	↓ -9,74	↓ -39,80	↓ -37,34
Total	100,00	307,70	278,83	437,14	↑ 10,36	↓ -29,61	↓ -35,15
Brasil	Part % jun/16	Jun	Mai	Jun	Mensal	Interanual	Acumulado
Básicos	9,95	1.271,03	1.034,82	1.796,74	↑ 22,83	↓ -29,26	↓ -30,88
Semimanufaturados	4,25	542,57	467,25	675,84	↑ 16,12	↓ -19,72	↓ -20,74
Manufaturados	85,80	10.956,04	9.632,62	12.626,79	↑ 13,74	↓ -13,23	↓ -27,59
Total	100,00	12.769,64	11.134,69	15.099,38	↑ 14,68	↓ -15,43	↓ -27,69

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Tabela 2 – Pauta* de importação no Espírito Santo – US\$ milhões
Junho de 2016

Produtos*	jun/16		Contribuição relativa no mês**	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões		Mensal	Interanual	Acumulado
Combustíveis, óleos e prod minerais	22,10	68,01	↑ 18,00	↑ 281,34	↑ 6,10	↓ -30,57
Veículos, partes e acessórios	11,44	35,20	↓ -2,96	↓ -18,99	↓ -66,28	↓ -55,63
Máqs e equipamentos de comunicação	8,00	24,62	↓ -2,53	↓ -22,30	↓ -52,73	↓ -40,20
Lactínicos, ovos e mel	7,26	22,34	↓ -1,04	↓ -11,49	↑ 53,24	↑ 86,25
Alumínio e suas obras	4,90	15,08	↑ 1,09	↑ 25,19	↑ 0,70	↓ -15,75
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	4,82	14,84	↓ -0,49	↓ -8,44	↓ -43,87	↓ -36,76
Filamentos sintéticos ou artificiais	3,69	11,35	↑ 1,45	↑ 55,46	↑ 18,24	↓ -34,99
Borracha e suas obras	3,48	10,70	↑ 0,54	↑ 16,21	↓ -23,09	↓ -53,18
Plásticos e suas obras	3,44	10,60	↑ 1,04	↑ 37,45	↓ -19,38	↓ -18,06
Aeronaves, aparelhos espaciais e partes	2,39	7,34	↑ 2,61	↑ 11.009,67	↑ 29,63	↓ -75,35
Demais	28,48	87,62	↓ -7,33	↓ -18,92	↓ -25,90	↓ -24,27
TOTAL	100,00	307,70	↑ 10,36	↑ 10,36	↓ -29,61	↓ -35,15

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

**Contribuição relativa=(Participação%Mai_16)*(Variação%Jun_16/Mai_16)/100

Tabela 3 – Pauta* de importação no Espírito Santo – Mil toneladas líquidas
Junho de 2016

Produtos*	2016		2015	Variações %		
	Jun	Mai	Jun	Mensal	Interanual	Acumulado
Combustíveis, óleos e prod minerais	853,83	162,74	517,23	↑ 424,66	↑ 65,08	↓ -3,40
Veículos, partes e acessórios	4,40	4,92	11,14	↓ -10,64	↓ -60,54	↓ -50,87
Máqs e equipamentos de comunicação	1,27	1,45	1,80	↓ -12,59	↓ -29,38	↓ -23,51
Lactínicos, ovos e mel	8,84	10,64	4,94	↓ -16,90	↑ 79,09	↑ 131,23
Alumínio e suas obras	8,70	6,77	6,60	↑ 28,55	↑ 31,83	↑ 14,99
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	1,46	1,34	2,58	↑ 8,86	↓ -43,25	↓ -21,00
Filamentos sintéticos ou artificiais	2,45	1,54	1,93	↑ 59,77	↑ 27,12	↓ -36,34
Borracha e suas obras	3,53	3,58	5,18	↓ -1,15	↓ -31,73	↓ -42,36
Plásticos e suas obras	2,13	1,44	3,73	↑ 47,86	↓ -42,87	↓ -32,39
Aeronaves, aparelhos espaciais e partes	0,00	0,00	0,01	↑ 9.302,13	↓ -58,80	↓ -77,10

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

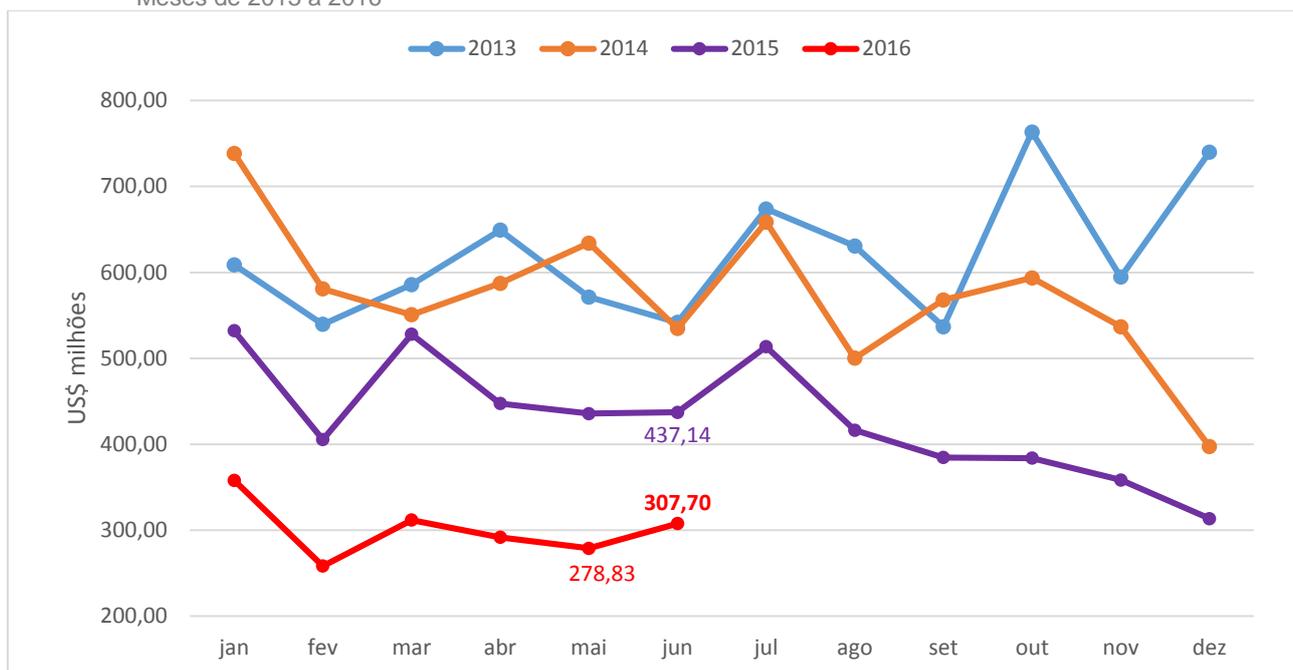
Tabela 4 – Mercado de origem das importações no Espírito Santo – US\$ milhões
Junho de 2016

Países	jun/16		2016	2015	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões	Mai	Jun	Mensal	Interanual	Acumulado
China	18,08	55,64	51,67	73,70	↑ 7,67	↓ -24,51	↓ -35,15
Estados Unidos	14,16	43,58	20,66	77,58	↑ 110,95	↓ -43,82	↓ -42,08
Austrália	10,36	31,87	0,43	18,77	↑ 7.279,40	↑ 69,83	↑ 0,49
Uruguai	6,14	18,91	29,08	26,03	↓ -35,00	↓ -27,37	↓ -11,25
Itália	5,28	16,26	8,85	9,98	↑ 83,68	↑ 62,88	↓ -12,12
Alemanha	5,19	15,97	15,23	13,64	↑ 4,85	↑ 17,05	↓ -44,63
Rússia	4,52	13,90	14,13	17,63	↓ -1,59	↓ -21,14	↓ -38,79
Coréia do Sul	4,47	13,77	9,24	24,38	↑ 48,95	↓ -43,53	↓ -52,06
Argentina	3,76	11,56	24,80	33,19	↓ -53,38	↓ -65,17	↑ 25,22
Reino Unido	3,27	10,05	8,98	8,37	↑ 11,91	↑ 20,02	↑ 33,90
Demais	24,76	76,20	95,75	133,87	↓ -20,42	↓ -43,08	↓ -45,86
TOTAL	100,00	307,70	278,83	437,14	↑ 10,36	↓ -29,61	↓ -35,15

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

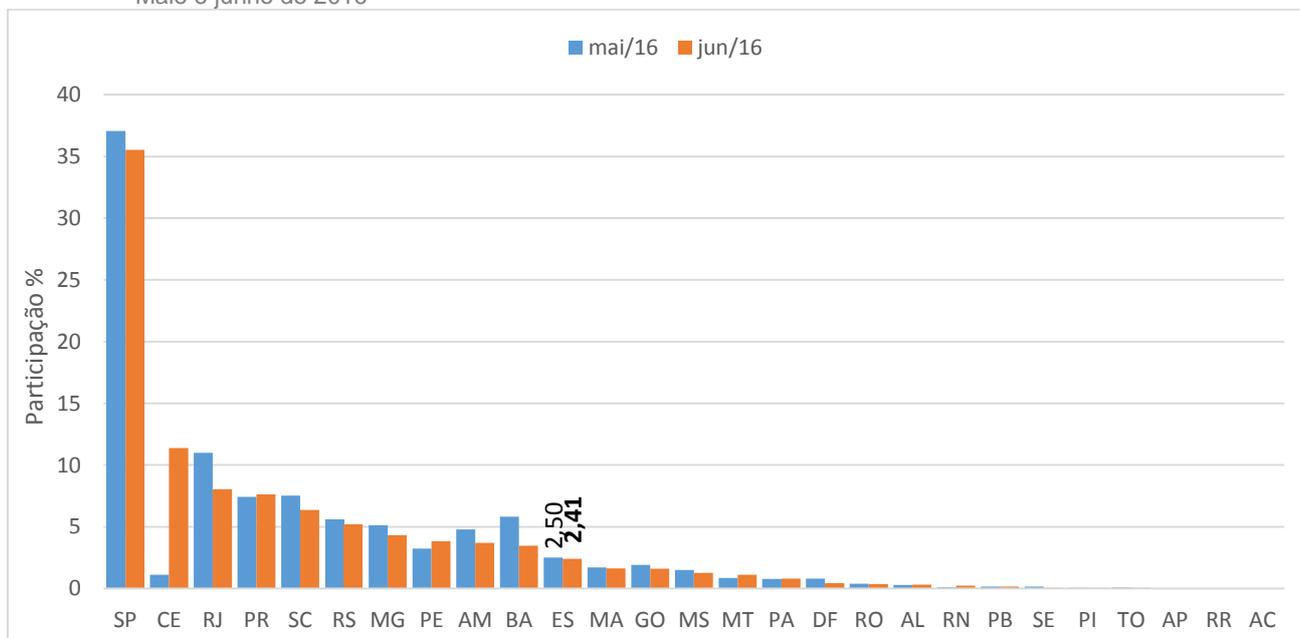
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 1 – Importações no Espírito Santo – US\$ milhões
Meses de 2013 a 2016



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

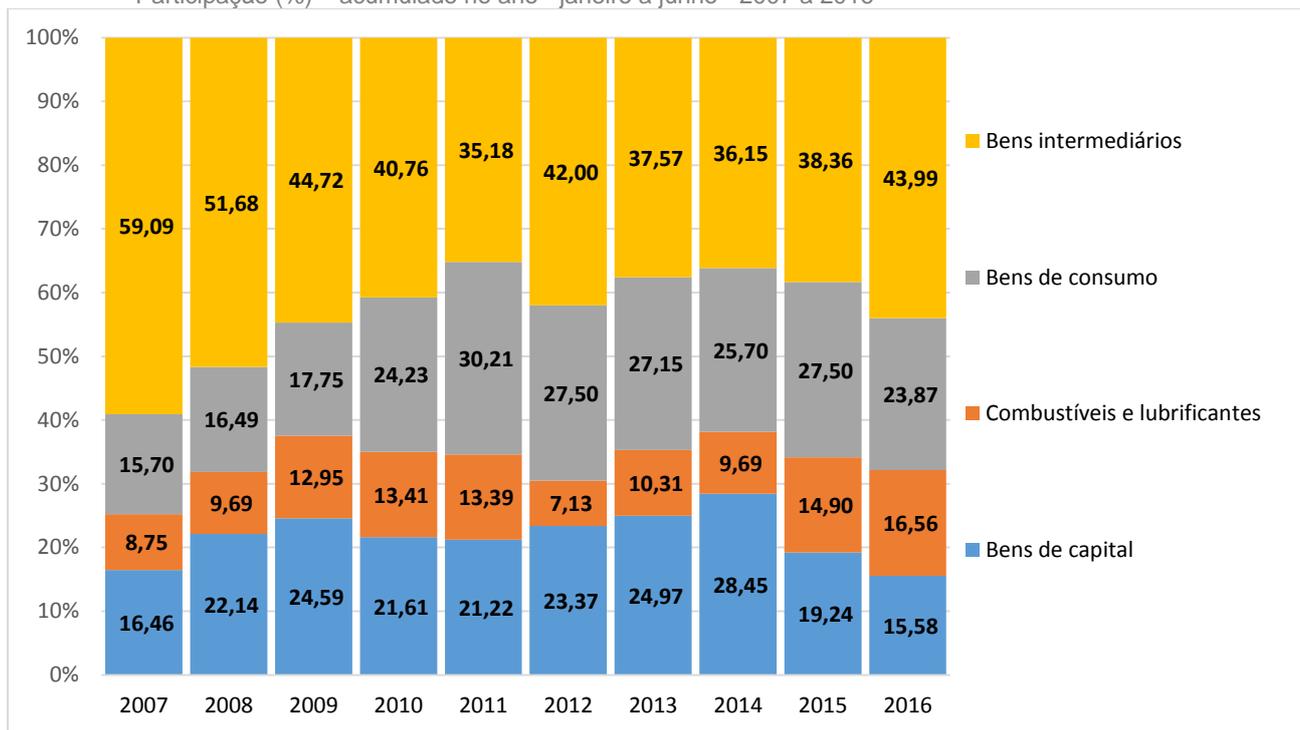
Gráfico 2 – Participação (%) das unidades da Federação nas importações brasileiras*
Maio e junho de 2016



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

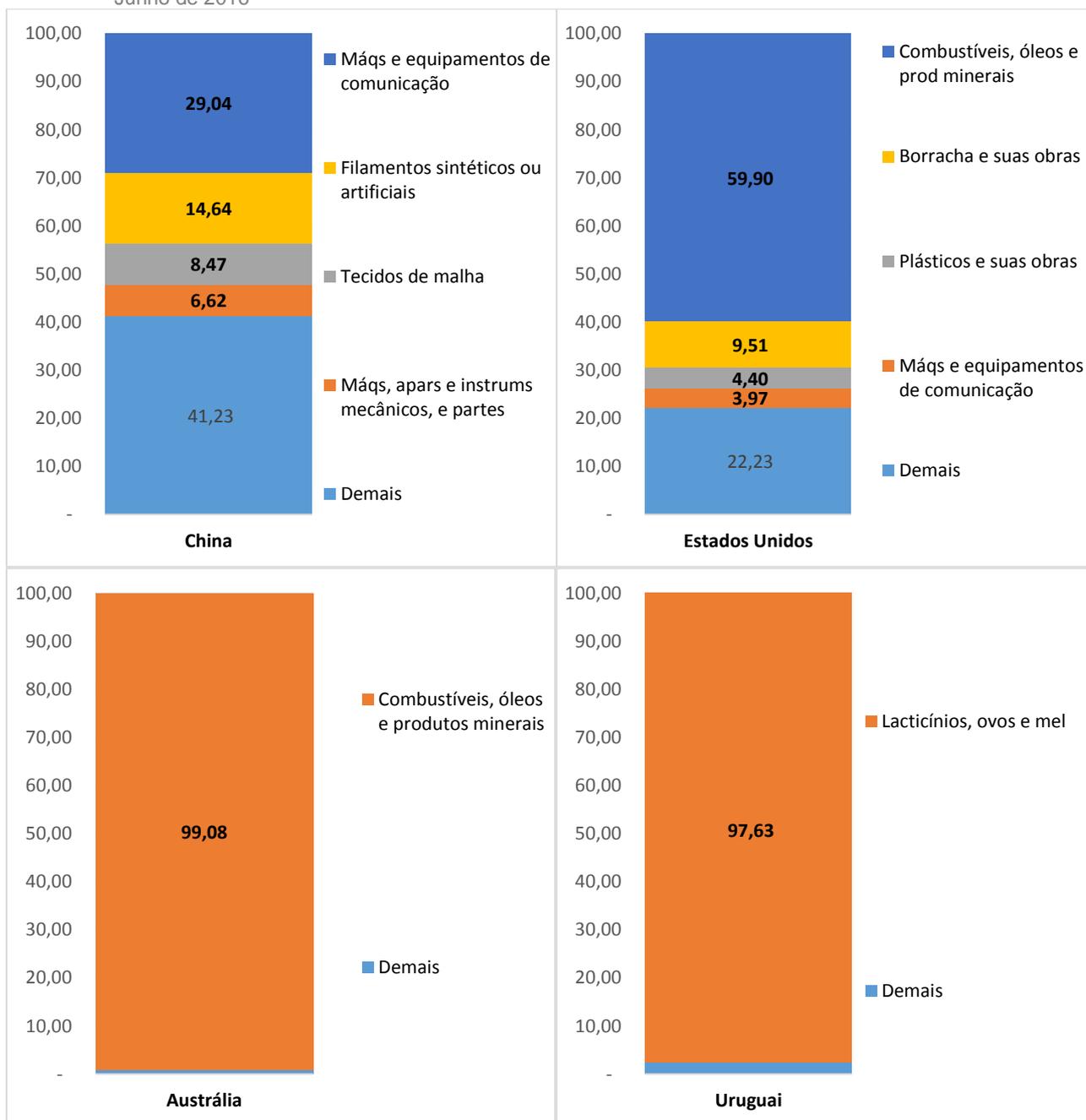
*O indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".

Gráfico 3 – Importações no Espírito Santo segundo Categoria de Uso
Participação (%) – acumulado no ano - janeiro a junho - 2007 a 2016



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 4 – Importações no Espírito Santo para principais destinos x produtos*
Junho de 2016



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE